



PLANTIO DIRETO: DIAGNÓSTICO DAS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PRODUTORES RURAIS NO OESTE BAIANO

Thiago Luis Valente Toniazzo¹

José Rafael de Souza²

Guilherme Figueiredo³

Este trabalho teve como objetivo diagnosticar as principais dificuldades encontradas pelos produtores rurais na condução do sistema de plantio direto no Oeste Baiano. Esta pesquisa de campo descritiva, foi realizada por meio de um questionário aplicado em agosto/2021 e respondida por representantes de 30 propriedades rurais aleatórias, devidamente classificadas por tamanho de área, e localizadas nos municípios de Barreiras-BA, Correntina- BA, Jaborandi-BA, Luís Eduardo Magalhães-BA e São Desiderio-BA. A amostragem de entrevistados representa 0,558% do total de lavouras temporárias dos municípios. Foi observado que grande parte utiliza do sistema de plantio direto em suas áreas, a maioria instalado há mais de 10 anos por motivo de déficit hídrico. A maior parte é produtora de soja e utilizam o capim como principal fonte de cobertura, realizam adubações anuais preferencialmente em sulco de plantio, com nenhuma ou pouca dificuldade na semeadura devido ao excesso de palha. Apesar de optarem pelo controle químico, diversas ervas daninhas e a ferrugem-asiática dificultaram o sistema. A praga mosca-branca interferiu 30% das áreas. O custo elevado de insumos agrícolas é a maior dificuldade enfrentada pelos produtores na execução do Sistema de Plantio Direto, que é preferência nos estabelecimentos agrícolas.

PALAVRAS-CHAVE: Adversidades, custo/benefício.

REFERÊNCIAS:

HIRATA, A. C. S.; HIRATA, E. K., GUIMARÃES, E. C.; RÓS, A. B.; MONQUERO, P. A.

Plantio direto de alface americana sobre plantas de cobertura dessecadas ou roçadas.

Bragantia, v. 73, p. 178-183, 2014.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Número de estabelecimentos agropecuários, Quantidade produzida e Área colhida, por produtos de lavoura temporária.** 2017.

